Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico De Pós-Datismo: Comparação De Métodos Pré E Pós-Natais

Autores: CRISTINA TERUMY OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO, HOSPITAL DO TRABALHADOR); TAMARA FLORENCE BOSCH (UNIVERSIDADE POSITIVO); SOMAIA REDA (UNIVERSIDADE POSITIVO, HOSPITAL DO TRABALHADOR); RENATO NISHIHARA (UNIVERSIDADE POSITIVO); FLÁVIA WISNIEVSKI SILVA (UNIVERSIDADE POSITIVO); MARIANGELA COLTRO (UNIVERSIDADE POSITIVO); MONIQUE OSELAME POSSAMAI (UNIVERSIDADE POSITIVO); NATHALIA LEMOS STEINKE DE SOUZA (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: Introdução: O pós-datismo (PD) ocorre nas gestações entre 40 e 42 semanas e causa aumento da morbi-mortalidade nos recém-natos (RNs). Para um melhor manejo destes pacientes é necessário que o diagnóstico seja feito adequadamente. Objetivo: comparar os métodos diagnósticos pós-natais de PD com a primeira ultrassonografia obstétrica (US), considerada o padrão-ouro para este estudo. Métodos: estudo retrospectivo no qual foram analisados os dados de prontuário e exame físico de RNs a termo e pós-datas, coletados em um estudo caso-controle realizado no ano de 2014 a 2016. As idades gestacionais (IG) calculadas através da US foram comparadas com aquelas calculadas através dos exames pós-natais de New Ballard, Parkin, Capurro somático e somatoneurológico e da data da última menstruação (DUM). Resultados: Foram coletados dados de 131 RNs a termo e 150 pós-datas, sendo 132 (47%) do sexo masculino e 149 (53%) do sexo feminino. A média da IG calculada através da US foi de 39,1 semanas nos RNs a termo e de 40,8 semanas nos pós-datas. A correlação encontrada com a US foi de 24,7% com o New Ballard ($p=0,002$); 4,2% com o Parkin ($p=0,7$); 7,2% com o Capurro somático ($p=0,37$); 15,1% com o Capurro somatoneurológico ($p=0,034$) e 2,2% com a DUM ($p=0,82$). Conclusão: Os métodos de New Ballard e de Capurro somatoneurológico foram os únicos que demonstraram correlação significativa com a US para o diagnóstico de PD, sendo esta, porém, de apenas 24,7 e 15,1%, respectivamente. Este trabalho demonstrou que a IG encontrada através dos métodos pós-natais têm baixa correlação com aquela encontrada pela US.